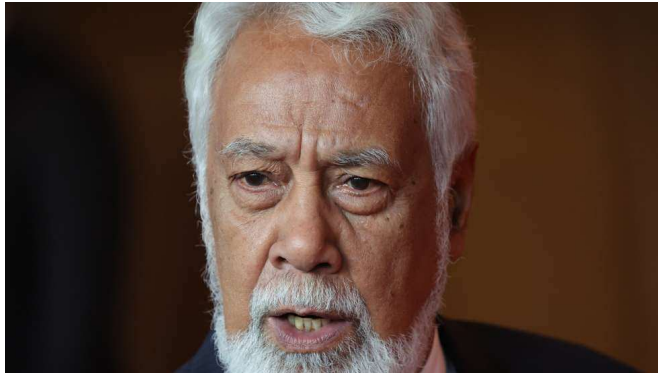


Natural gas from Greater Sunrise should be processed in Timor-Leste, says Timorese Prime Minister.

Timor-Leste believes that "the natural gas from Greater Sunrise should be processed" in the country, as it is "essential for national development," providing new opportunities for young people.

Agência Lusa November 24, 2025. unofficial translation



COMO HWEE YOUNG/EPA

The project will also strengthen Timor-Leste's energy security and create thousands of jobs, Xanana Gusmão emphasized.

Timorese Prime Minister Xanana Gusmão insisted on Monday that the natural gas from Greater Sunrise must be processed in Timor-Leste and that this project is essential for the country's development.

"The Government's position on Greater Sunrise has always been clear. The natural gas from Greater Sunrise must be processed onshore, in Timor-Leste," said Xanana Gusmão, in a speech delivered at the opening session of the 5th Timor-Leste Energy, Mining and Business Forum.

The forum, which runs until Wednesday, brings together international partners, investors and companies from around 70 countries and aims to present development opportunities in the energy and mining sectors.

According to the Timorese Prime Minister, that project is "essential for national development" because it will provide new opportunities for young Timorese people to acquire skills and participate in emerging industries.

"It will ensure that we avoid the so-called 'resource curse'; onshore processing will guarantee that **the value generated by Greater Sunrise remains in Timor-Leste and supports nation-building**," said the Timorese government leader.

The project will also strengthen Timor-Leste's energy security and create thousands of jobs, Xanana Gusmão emphasized.

The Prime Minister also said that Timor-Leste's position is based on "expert assessments" that "confirmed that a deep-water gas pipeline from the field to the south coast is feasible and consistent with international engineering standards."

"We remain committed to moving forward with Greater Sunrise in a commercially sound, technically robust manner, and in line with the interests of our people," he stated.

In his speech, Xanana Gusmão also highlighted the "new opportunities" in the mining sector and critical minerals, including gold, copper, magnesium, and other resources. "The development of our onshore mineral resources will support economic diversification, strengthen technical skills, and create jobs, especially in rural communities," he said.

The government of Timor-Leste authorized on Saturday the signing of a cooperation agreement with the Australian company Woodside Energy for studies to process and export gas from Greater Sunrise to the country.

According to the Timorese government, the agreement "represents an important step towards the joint technical, commercial and regulatory evaluation of a future LNG unit in Timorese territory."

"The negotiations conducted by the Ministry of Petroleum and Mineral Resources with Woodside Energy, holder of rights to the Greater Sunrise field, have created the necessary conditions to formalize this cooperation, which will allow for further studies essential to the development of the project," the statement emphasizes.

Australia and Timor-Leste held bilateral negotiations in October to develop the Greater Sunrise project, including governance mechanisms and fiscal regimes.

Located 150 kilometers from Timor-Leste and 450 kilometers from Darwin, the Greater Sunrise project has been embroiled in a stalemate, with Dili advocating for the construction of a gas pipeline to the south of the country and Woodside, the consortium's second-largest partner, leaning towards a connection with the existing unit in Darwin.

The consortium is formed by Timor-Leste's Timor Gap (56.56%), the operator Woodside Energy (33.44%) and Osaka Gas (10.00%).

The impasse led the *joint venture* to commission a conceptual study from the British company Wood, which confirmed the viability of developing Greater Sunrise in Timor-Leste.

"The Timor-Leste Liquefied Natural Gas [TLNG] option stands out for its projected lower operating costs and, by allowing for better overall direct and indirect returns for Timor-Leste, will create a significant socio-economic impact on the country," says the Timorese government.

The permanent maritime boundary agreement between Timor-Leste and Australia stipulates that the Greater Sunrise, a shared resource, will have to be divided, with 70% of the revenue going to Timor-Leste in the case of a pipeline to the country, or 80% if the processing takes place in Darwin.

Gás natural do Greater Sunrise deve ser processado em Timor-Leste, diz primeiro-ministro timorense

Agência Lusa, 24 Nov 2025

O primeiro-ministro timorense, Xanana Gusmão, insistiu esta segunda-feira que o gás natural do Greater Sunrise deve ser processado em Timor-Leste e que aquele projeto é essencial para o desenvolvimento do país.

"A posição do Governo sobre o Greater Sunrise sempre foi clara. O gás natural do Greater Sunrise deve ser processado em terra, em Timor-Leste", afirmou Xanana Gusmão, num discurso proferido na sessão de abertura do V Fórum de Energia, Mineração e Negócios de Timor-Leste.

O fórum, que vai decorrer até quarta-feira, junta parceiros internacionais, investidores e empresas de cerca de 70 países e visa apresentar as oportunidades de desenvolvimento nos setores de energia e mineração.

Segundo o primeiro-ministro timorense, aquele projeto é "essencial para o desenvolvimento nacional", porque vai proporcionar novas oportunidades para os jovens timorenses adquirirem competências e participarem em indústrias emergentes.

"Garantirá que evitemos a chamada "maldição dos recursos", o processamento em terra vai assegurar que o valor gerado pelo Greater Sunrise permanece em Timor-Leste e apoia a construção da Nação", afirmou o líder do Governo timorense.

O projeto vai também reforçar a segurança energética de Timor-Leste e criar milhares de empregos, salientou Xanana Gusmão.

O primeiro-ministro disse também que a posição de Timor-Leste é baseada em "avaliações especializadas" que "confirmaram que um gasoduto de águas profundas desde o campo até à costa sul é viável e consistente com os padrões internacionais de engenharia".

"Mantemos o nosso compromisso de avançar com o Greater Sunrise de maneira comercialmente sólida, tecnicamente robusta e alinhada com os interesses do nosso povo", afirmou.

Na intervenção, Xanana Gusmão destacou também as "novas oportunidades" no setor mineiro e dos minerais críticos, incluindo ouro, cobre, magnésio e outros recursos. "O desenvolvimento dos

nossos recursos minerais em terra apoiará a diversificação económica, fortalecerá competências técnicas e criará empregos, especialmente nas comunidades rurais", disse.

O Governo de Timor-Leste autorizou sábado a assinatura de um acordo de cooperação com a australiana Woodside Energy para estudos para processar e exportar gás do Greater Sunrise para o país.

Segundo o Governo timorense, o acordo "representa um importante passo para a avaliação técnica, comercial e regulatória conjunta de uma futura unidade de LNG em território timorense".

"As negociações conduzidas pelo Ministério do Petróleo e Recursos Minerais com a Woodside Energy, titular de direitos sobre o campo do Greater Sunrise, criaram as condições necessárias para formalizar esta cooperação, que permitirá aprofundar os estudos essenciais ao desenvolvimento do projeto", salienta o comunicado.

A Austrália e Timor-Leste realizaram, em outubro, negociações bilaterais para desenvolver o projeto Greater Sunrise, incluindo mecanismo de governação e os regimes fiscais do projeto.

Localizado a 150 quilómetros de Timor-Leste e a 450 quilómetros de Darwin, o projeto Greater Sunrise tem estado envolto num impasse, com Díli a defender a construção de um gasoduto para o sul do país e a Woodside, segunda maior parceira do consórcio, a inclinar-se para uma ligação à unidade já existente em Darwin.

O consórcio é constituído pela timorense Timor Gap (56,56%), a operadora Woodside Energy (33,44%) e a Osaca Gás (10,00%).

O impasse levou a joint venture a solicitar um estudo conceptual elaborado pela empresa britânica Wood, que confirmou a viabilidade do desenvolvimento do Greater Sunrise em Timor-Leste.

"A opção Gás Natural Liquefeito de Timor-Leste [TLNG, sigla em inglês] destaca-se por prever menores custos operacionais e, ao permitir melhores retornos gerais diretos e indiretos para Timor-Leste, criará um grande impacto socioeconómico no país", refere o Governo timorense.

O acordo de fronteira marítima permanente entre Timor-Leste e a Austrália determina que o Greater Sunrise, um recurso partilhado, terá de ser dividido, com 70% das receitas para Timor-Leste no caso de um gasoduto para o país, ou 80% se o processamento for em Darwin.



**P R I M E
M I N I S T E R**

**OPENING ADDRESS BY
HIS EXCELLENCY PRIME MINISTER
KAY RALA XANANA GUSMÃO
AT THE 5TH TIMOR-LESTE ENERGY, MINING AND BUSINESS FORUM
2025**

JL World Hotel, Dili
24 November 2025



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Dili, Timor-Leste

Dear friends,

It is a great pleasure to welcome you all to this Fifth Timor-Leste Energy, Mining and Business Forum.

This Forum is Timor-Leste's premier annual platform for updates and discussions on our energy and mining sector and the opportunities available to businesses and investors.

It is an opportunity for participants to understand the opportunities Timor-Leste offers and our favourable investment environment.

Timor-Leste has made extraordinary progress given we started with nothing just over two decades ago. We built the country from ashes. We have established a peaceful and democratic State with an open society governed by the rule of law.

We have an open and growing economy and a Government focused on sustainable development and long-term national interests.

It was with great pride that Timor-Leste joined the World Trade Organisation last year. WTO membership has strengthened our economic governance and provided clear rules for the private sector, building confidence in trade and investment in Timor-Leste.

And last month, Timor-Leste fulfilled a long-held national aspiration to become the eleventh member of ASEAN – one of the fastest-growing regions in the world.

Our ASEAN membership positions Timor-Leste to become a key energy and mining hub in Southeast Asia.

We are rich in geological resources, both onshore and offshore, and we are committed to developing them in a predictable, transparent and responsible way.

Our *Strategic Development Plan 2011–2030* guides our national development. The plan sets out a long-term vision for economic diversification, human development and infrastructure to build a prosperous, well-educated and healthy nation.

It identified three strategic industries to support jobs and investment: tourism, agriculture and energy and minerals.

The latter is known as the Tasi Mane Project which includes the Suai Supply Base, the Natarbora Integrated Petroleum Development Hub with LNG and helium plants, a refinery and a marine facility, and power plant in Betano and associated infrastructure including new towns, roads and bridges.

We have already constructed an airport to support the Tasi Mane Project and a major highway. We have allocated significant budget support for further infrastructure and the studies and plans needed to develop the industry.

The Tasi Mane project will be anchored by the development of Greater Sunrise – one of the most valuable undeveloped gas fields in our region.

Independent studies confirm that Greater Sunrise offers substantial financial returns to investors over several decades.

The development of Greater Sunrise will also generate national benefits, including jobs, long-term revenue and the establishment of an industrial base along our south coast.

The Government's position on Greater Sunrise has always been clear.

The natural gas from Greater Sunrise must be processed onshore in Timor-Leste.

This is essential for national development. It will provide new opportunities for young Timorese to gain skills, participate in emerging industries and contribute to the long-term strength of our country.

It will ensure we avoid the resource curse – onshore processing will ensure that the value generated by Greater Sunrise remains in Timor-Leste and supports nation building.

It will reinforce our energy security, support industry and create thousands of jobs for our young people.

The technical basis for our position is strong. Expert assessments confirm that a deepwater pipeline from the field to our south coast is feasible and consistent with international engineering standards.

Timor-Leste will provide the necessary supporting infrastructure, including the Suai Supply Base and the planned facilities in Natarbora.

We remain fully committed to progressing Greater Sunrise in a manner that is commercially sound, technically robust and aligned with the interests of our people.

Dear friends,

Timor-Leste is also seeing new opportunities in mining and critical minerals, including gold, copper, magnesium and other resources.

The development of our onshore minerals will support economic diversification, build technical skills and create new jobs, especially in rural communities.

We have established clear rules and a strong legal framework to govern mineral development and to give investors certainty and confidence.

During this Forum, we will hear from regulators and investors about the opportunities available in mining and critical minerals and the role they can play in supporting national development.

The Timorese suffered greatly in our struggle for self-determination. After independence, we worked hard to build a peaceful, stable and democratic nation.

Now we face a new challenge: to develop a strong and sustainable economy able to support the well-being of our people.

The development of Greater Sunrise and the growth of our minerals sector are central to this effort. These projects will strengthen our economy, provide essential revenue for the State and create opportunities for our young population.

The Government will do all that it can to realise this vision.

And so, I urge you all to participate fully in this Forum. To learn about the possibilities that Timor-Leste offers, to engage with government representatives and policy makers, to connect with industry leaders and explore new partnerships and investment opportunities.

In ASEAN we say, together we rise. Here I can say, together we do. And, together, we can help build a strong Timor-Leste that offers a better future for our people and reinforces the sovereignty of our State.

I now declare the Fifth Timor-Leste Energy, Mining and Business Forum open.

Thank you very much.

Kay Rala Xanana Gusmão



PRIMEIRU MINISTRU

DISKURSU

SUA EXELÉNSIA PRIMEIRU-MINISTRU

KAY RALA XANANA GUSMÃO NIAN

**IHA OKAZIAUN SESAUN ABERTURA 5.º FÓRUM ENERJIA, MINERASAUN HO
NEGÓSIUS TIMOR-LESTE 2025**

JL World Hotel, Díli

24 novembru 2025



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Díli, Timor-Leste

Belun sira,

Ho laran haksolok boot tebes mak ha'u hato'o ha'u-nia boas-vindas ba ita-boot sira iha 5.º Fórum Energia, Minerasaun ho Negósius Timor-Leste nian ne'e.

Fórum ida-ne'e hanesan prinsipál plataforma anuál país nian atu apresenta atualizasoens no promove debate kona-ba ami-nia setór energia ho minerasaun, no mós kona-ba oportunidades ne'ebé iha ba empresas ho investidores.

Hanesan oportunidade di'ak ida ba partisipante sira bele hatene kona-ba oportunidade hirak-ne'ebé Timor-Leste oferese, no mós ambiente favorável ba investimentu.

Timor-Leste alkansa ona progresus extraordináriu, bainhira haree katak ami hahú husi zero foin liu duas dékadas. Ami harii daudaun Estadu pasífiku no demokrátiku ida, ho sosiedade ne'ebé aberta no ukun nu'udar Estadu-de-direitu.

Ami iha ekonomia ida ne'ebé aberta no iha kreximentu ho Governu ida ne'ebé fokadu iha dezvoltimentu sustentável no iha intereses nasionais ba longu prazu.

Ho orgulhu boot mak Timor-Leste adere ba Organizasaun Mundiál Komérsiu iha tinan uluk. Tama iha OMK reforsa tan ami-nia governasaun ekonómika no proporsiona regras klaras ba setór privadu, hodi aumenta konfiansa iha komérsiu no iha investimentu iha Timor-Leste.

No, iha fulan liubá, Timor-Leste realiza ona aspirasaun nasional ida ne'ebé kleur tebes ona atu sai hanesan 11.º membru ASEAN – rejiaun ida hotu iha mundu ho kreximentu lais liu.

Ami-nia partisipasaun iha ASEAN hatuur Timor-Leste iha pozisaun privilejiada tebes, atu bele sai hanesan polu estratéjiku energia ho minerasaun iha Sudeste Aziátiku.

Ami mós riku iha rekursus jeolójikus, iha rai no iha tasi, no ami empenhadus hotu ona atu dezvoltolve rekursu hirak-ne'e ho forma previzível, transparente no responsável.

Dezvoltimentu nasional orienta tuir ami-nia *Planu Estratéjiku Dezvoltimentu 2011–2030*. Planu ne'e define vizaun ida ba longu prazu kona-ba diversifikasaun ekonómika, dezvoltimentu umanu ho investimentu iha infraestruturas atu harii nasaun ida ne'ebé próspera, instruída no saudável.

Ami identifika tiha ona setór estratéjiku tolu atu promove empregu ho investimentu: turizmu, agrikultura ho enerjia no minerais.

Ida dahikus ne'e materializa iha Projetu Tasi Mane, ne'ebé engloba Baze Abastesimentu Suai, Polu Integradu Dezenvolvimentu Petrolíferu Natarbora — ho unidades LNG no éliu, refinaria ida ho instalasoens marítimas — aleinde sentrá elétriika Betanu ho infraestruturas ne'ebé iha ligasaun, inklui lokalidades foun, estradas ho pontes.

Ami harii aeroportu ida atu apoia Projetu Tasi Mane ho autoestrada prinsipál ida. Ami fó apoiu orsamentál boot lahalimar ba infraestruturas adisionais no ba estudus ho planus nesesárius ba dezenvolvimentu indústriia.

Projetu Tasi Mane sei sentra iha dezenvolvimentu Greater Sunrise — kampu gás ida ne'ebé seidak dezenvolve maibé boot liu iha ami-nia rejiaun.

Estudus independentes konfirma katak Greater Sunrise oferese retornus finanseirus substansiais ba investidores iha dékadas hirak laran.

Dezenvolvimentu Greater Sunrise sei lori mós benefísius nasionais, inklui empregus, reseitas ba longu prazu ho kriaun baze industriál ida iha kosta sul (ka, tasi mane).

Pozisaun Governu kona-ba Greater Sunrise klara nafatin.

Gás naturál husi Greater Sunrise tenke prosesa iha rai, no iha Timor-Leste.

Ne'e esensiál tebes ba dezenvolvimentu nasionál. Sei permite kria oportunidades foun ba joven timoroan sira bele hetan kompeténsias, partisipa iha indústrias emergentes no kontribui ba forsa iha ami-nia país ba longu prazu.

Sei garante atu ami evita “malisan husi rekursus” — prosesamentu iha rai sei permite valór ne'ebé jera husi Greater Sunrise bele hela iha Timor-Leste hodi apoia konstrusaun nasaun.

Sei reforsa ami-nia seguransa enerjética, sei apoia indústriia no sei kria millares empregus ba ami-nia joven sira.

Baze téknika husi ami-nia pozisaun metin tebes. Avaliasoens espesializadas konfirma katak bele harii gazodutu ida iha bee kle'an husi kampu boot ne'e, dada to'o iha ami-nia kosta sul, tuir padroens internasionais enjeñaria.

Timor-Leste sei fornese infraestruturas apoiu necessárias ,inklui Baze Abastesimentu Suai ho instalasoens iha Natarbora.

Ami sei kontinua totalmente empenhadus atu avansa ho Greater Sunrise ho forma ne'ebé komersialmente sólida, teknikamente rigoroza no aliña ho ami-nia povu nia interesses.

Señoras no señores,

Timor-Leste identifika mós ona oportunidades foun iha área minerasaun ho minerais krítikus, inklui ouru, kobre, magnéziu ho rekursus seluk.

Dezenvolvimentu ami-nia rekursus minerais iha rai sei promove diversifikasaun ekonómika, reforsa kompeténsias técnicas ho kria saun empregus foun, liuliu iha comunidades rurais.

Ami estabelese ona regras klaras ho kuadru jurídiku sólidu atu orienta dezenvolvimentu setór mineiru no garante serteza ho konfiansa ba investidór sira.

Durante Fórum ne'e, ita hotu sei rona reguladór ho investidór sira kona-ba oportunidades disponíveis iha minerasaun ho minerais krítikus, no kona-ba papél ne'ebé sira bele dezempeña iha apoiu ba dezenvolvimentu nasionál.

Señoras no señores,

Povu Timor terus barak tebes iha nia luta ba autodeterminasaun. Hetan tiha independénsia, ami servisu maka'as hodi harii país ida ne'ebé pasífiku, estável no demokrátiku.

Agora ami hasoru dezafiu foun ida: dezenvolve ekonomia ne'ebé forte no sustentável no bele garante bein-estár ba ami-nia povu.

Dezenvolvimentu Greater Sunrise ho kreximentu iha ami-nia setór minerál mak sentrais tebetebes ba esforsu boot ne'e. Projetu hirak-ne'e, sei hametin ami-nia ekonomia, proporsiona reseitas esensiais ba Estado no sei kria oportunidades ba ami-nia populasaun joven.

Governu sei halo buat hotu ne'ebé bele, atu konkretiza vizaun boot ne'e.

Tanba ne'e, mak ha'u apela ba maluk sira hotu atu partisipa ativamente iha Fórum ne'e. Atu imi bele hatene oportunidades ne'ebé Timor-Leste oferese, halo diálogo ho

representantes governamentais no responsáveis polítikus, halo kontaktus ho líderes setór ne'e nian no explora parserias foun ho oportunidades investimentu.

Hamutuk, ita bele tulun malu harii Timor-Leste ida ne'ebé forte, bele oferese futuru di'ak liu ba ita-nia povu no reforsa soberania ita-nia Estadu nian.

Ha'u deklara katak loke ona 5.º Fórum Enerjia, Minerasaun ho Negósios Timor-Leste.

Obrigadu barak.

Kay Rala Xanana Gusmão



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO
POR OCASIÃO DA SESSÃO DE ABERTURA DO 5.º FÓRUM DE
ENERGIA, MINERAÇÃO E NEGÓCIOS DE TIMOR-LESTE 2025**

JL World Hotel, Díli
24 de novembro de 2025



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Díli, Timor-Leste

Sua Excelência Dr. José Ramos-Horta, Presidente da República

Excelências,

Caros Membros do Governo,

Distintos convidados internacionais e nacionais,

Senhoras e senhores,

É com enorme satisfação que vos dou as boas-vindas a este 5.º Fórum de Energia, Mineração e Negócios de Timor-Leste.

Este Fórum é a principal plataforma anual do país para apresentar atualizações e promover o debate sobre o nosso setor de energia e mineração, bem como sobre as oportunidades disponíveis para empresas e investidores.

É uma oportunidade para os participantes conhecerem as oportunidades que Timor-Leste oferece, bem como o nosso ambiente favorável ao investimento.

Timor-Leste alcançou progressos extraordinários, considerando que começámos do zero há pouco mais de duas décadas. Construámos o país a partir das cinzas. Construámos um Estado pacífico e democrático, com uma sociedade aberta e governada pelo Estado de direito.

Temos uma economia aberta e em crescimento e um Governo focado no desenvolvimento sustentável e nos interesses nacionais a longo prazo.

Foi com grande orgulho que Timor-Leste aderiu à Organização Mundial do Comércio no ano passado. A entrada na OMC reforçou a nossa governação económica e proporcionou regras claras ao setor privado, aumentando a confiança no comércio e no investimento em Timor-Leste.

E, no mês passado, Timor-Leste realizou uma aspiração nacional de longa data ao tornar-se o 11.º membro da ASEAN – uma das regiões de crescimento mais rápido no mundo.

A nossa participação na ASEAN coloca Timor-Leste numa posição privilegiada para se tornar um polo estratégico de energia e mineração no Sudeste Asiático.

Somos ricos em recursos geológicos, tanto em terra como no mar, e estamos empenhados em desenvolvê-los de forma previsível, transparente e responsável.

O desenvolvimento nacional é orientado pelo nosso *Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011–2030*. Este plano define uma visão de longo prazo para a diversificação económica, o desenvolvimento humano e o investimento em infraestruturas para construir uma nação próspera, instruída e saudável.

Identificou três setores estratégicos para promover emprego e investimento: turismo, agricultura e energia e minerais.

Este último materializa-se no Projeto Tasi Mane, que engloba a Base de Abastecimento de Suai, o Polo Integrado de Desenvolvimento Petrolífero de Natarbora — com unidades de LNG e hélio, uma refinaria e instalações marítimas — bem como a central elétrica de Betano e infraestruturas associadas, incluindo novas localidades, estradas e pontes.

Já construímos um aeroporto para apoiar o Projeto Tasi Mane e uma autoestrada principal. Atribuímos um apoio orçamental significativo para infraestruturas adicionais e para os estudos e planos necessários ao desenvolvimento da indústria.

O Projeto Tasi Mane será ancorado pelo desenvolvimento do Greater Sunrise — um dos campos de gás não desenvolvidos mais valiosos da nossa região.

Estudos independentes confirmam que Greater Sunrise oferece retornos financeiros substanciais aos investidores ao longo de várias décadas.

O desenvolvimento do Greater Sunrise trará também benefícios nacionais, incluindo empregos, receitas de longo prazo e a criação de uma base industrial ao longo da nossa costa sul.

A posição do Governo sobre o Greater Sunrise sempre foi clara.

O gás natural do Greater Sunrise deve ser processado em terra, em Timor-Leste.

Isto é essencial para o desenvolvimento nacional. Permitirá criar novas oportunidades para os jovens timorenses adquirirem competências, participarem em indústrias emergentes e contribuir para a força do nosso país a longo prazo.

Garantirá que evitamos a “maldição dos recursos” — o processamento em terra permitirá que o valor gerado pelo Greater Sunrise permaneça em Timor-Leste e apoie a construção da nação.

Reforçará a nossa segurança energética, apoiará a indústria e criará milhares de empregos para os nossos jovens.

A base técnica da nossa posição é sólida. Avaliações especializadas confirmam que é viável construir um gasoduto em águas profundas desde o campo até à nossa costa sul, em conformidade com padrões internacionais de engenharia.

Timor-Leste fornecerá as infraestruturas de apoio necessárias, incluindo a Base de Abastecimento de Suai e as instalações previstas para Natarbora.

Continuamos totalmente empenhados em fazer avançar o Greater Sunrise de forma comercialmente sólida, tecnicamente rigorosa e alinhada com os interesses do nosso povo.

Caros amigos,

Timor-Leste está também a identificar novas oportunidades na área da mineração e dos minerais críticos, incluindo ouro, cobre, magnésio e outros recursos.

O desenvolvimento dos nossos recursos minerais em terra promoverá a diversificação económica, o reforço de competências técnicas e a criação de novos empregos, especialmente nas comunidades rurais.

Estabelecemos regras claras e um quadro jurídico sólido para orientar o desenvolvimento do setor mineiro e garantir certeza e confiança aos investidores.

Ao longo deste Fórum, ouviremos reguladores e investidores sobre as oportunidades disponíveis na mineração e nos minerais críticos, e sobre o papel que podem desempenhar no apoio ao desenvolvimento nacional.

O povo timorense sofreu profundamente na sua luta pela autodeterminação. Após a independência, trabalhamos arduamente para construir um país pacífico, estável e democrático.

Agora enfrentamos um novo desafio: desenvolver uma economia forte e sustentável capaz de garantir o bem-estar do nosso povo.

O desenvolvimento do Greater Sunrise e o crescimento do nosso setor mineral são centrais para este esforço. Estes projetos fortalecerão a nossa economia, proporcionarão receitas

essenciais ao Estado e criarão oportunidades para a nossa população jovem.

O Governo fará tudo ao seu alcance para concretizar esta visão.

Por isso, apelo a todos para participarem ativamente neste Fórum. Para conhecerem as oportunidades que Timor-Leste oferece, dialogarem com representantes governamentais e responsáveis políticos, estabelecerem contactos com líderes do setor e explorarem novas parcerias e oportunidades de investimento.

Na ASEAN dizemos “Together we rise”. Aqui, podemos dizer, juntos, fazemos. E, juntos, podemos ajudar a construir um Timor-Leste forte, que ofereça um futuro melhor ao nosso povo e reforce a soberania do nosso Estado.

Declaro aberto o 5.º Fórum de Energia, Mineração e Negócios de Timor-Leste.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão